

O C A T A O .

Verdades nuas, para homens livres, só criadas forão.

Felinto Elysio. Vid. de J. La Fontaine.

Subscreve-se para esta folha na Typographia do Diario rua d'Ajuda n. 115, por 2\$000 rs. trez mezes, duas folhas por semana.

RIO DE JANEIRO. NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO 1832.

INTERIOR. *N. A. C. L. L.*

“ **A**HI está o Sr. Hermeto elevado ás nuvens.... Segui pela piogada a gente da Floresta, dos Barbonos, do..... e **BRI-LHEI!!** Raras vezes se obtem uma victoria tão completa de uma *Facção* horrorosa, que inimiga do Governo (que é de boa laia!!!) *não quer qae fique nem sombra de liberdade!* Bem haja eu, que discipulo do Padre, *que quer casar*, vou dando nelles de rijo!! Não os hei de deixar socegar; tal sucia deve andar em continuo desasocego... Coragem! Tome eu os conselhos do — *Patrão-Mor da Floresta*, — e veremos, se em pouco tempo não se hade ler nas esquinas de todas as ruas o meo nome á par desse que, profundo Politico, salvou Portugal; quero dizer; continue eu, que em pouco tempo heide ser chamado o *Pombalinho* do Brasil; como ja fora *Pombalão* o Reverendo á quem todo me *dediquei e cortejei*, para honra e *Gloria* do Brasil!!! A victoria foi grande, na Verdade!! Quiz florear com o seo Ministro!!! Ousou citar a Constituição; *quando se tratava de extermiar uma grande conspiração*, que nada menos dezejava do que *tirar á Regencia legal* o direito de nomear *seus* homens do Ministerio! Pois bem: suspendi-o! e suspendi-o com rasão; e agora hade manar, *ja que não quer ser mamado*, bons annos de prisão e de grado..... Hoje decide-se a questão.... Quem hade ousar absolver um tal *Caramurú*? Isso nem pensal-o.... que então.... Traz... traz... Entre quem é... Então meo Padre... meo J. P. da V.... meo caro Mentor Ev..... Houve unanimidade?... Muita asneira havia dizer o *Japiassá!!* Ah.... Ah.... Ah.... Mui longo lhe havia ficar o nariz ao ouvir pronunciar a sentença.... Ah.... Ah.... Ah.... Então não dizem nada. ? Que te havemos dizer, meo bom Hermeto?... Os Jurados trahirão a causa da Santa Moderação... Os perfidos absolverão o rusguento, o caramurú, Juiz de Paz.... E' elle o unico dos Sete de Abril

sobre quem apenas temos lançado ignominiosos baldões, sem que o possamos sepultar n'esses cárceres onde tem ido pagar sua independencia de character, esses que se tem atrevido á fazer-nos opposição. E agora nem um só voto teve contra si!! O nosso Promotor tremia, como varas-verdes, á vista do insolente Advogado, que outro Caramurú e rusguento ao mesmo tempo, não trabalha se não por desacreditar-nos os Actos da politica a mais util, e sublime. Grande, ficou o nariz do nosso Saturnino ao ouvir a tremenda e horrivel sentença de absolvição!! O recado ia tão estudadinho que em breve decidirão!! Em quem nos havemos nós mais fiar?.... Um Jury organizado por nós, e só para nós... por cuja eleição tanto se nos tem amargurado o coração por meio d'essa detestavel Imprensa da Opposição... Jury, cuja eleição pouco faltou para nos não derribar de todo; e que havendo muito contraminado nossa reputação e estabilidade, foi sem duvida a cauza mais forte da Jornada do Dia 30 de Julho, em que perdemos o nosso Ministerio-Heróe por excellencia, e por um triz que não acontece o mesmo á Regencia, mas que tem sido em fim cauza de ser ella agora tida em algumas cabeças loucas, e exaladas, *con... illegal*; ou como dizem esses *perturbadores de facto* e não de direito... Jury que de proposito não temos querido annullar, illudindo quanta indicação, ou requerimento feito na Camara dos Deputados, para se tratar do exame de tal nomeação... E é este o Jury que unanimemente assim nos procura precipitar no mais aviltante dos desprezos, perante um Povo, que nos aborrece por mil e mil rasões? Para onde recorreremos nós? Onde acharemos o abrigo que tanto necessitamos? Quem nos dará a mão na crise horrorosa, em que nos achamos? Com que prestigio, ou escudo nós defenderemos? Se olhamos para a *Relação*: lá nos julgão *calumniadores*, absolvendo todos, que para ali s'õ mandados como *Rus-*

quemos... Se para o Conselho Supremo Militar: o mesmo... No Tribunal Supremo: nenhuma parcialidade temos podido obter. Dos Juizes de Paz apenas um ou outro nos acredita... A maioria, ou os 3 quartos são contra nós. As Guardas Nacionaes já manifestamente declararão sua Opinião nesse Dia, verdadeiramente *Dies irae* do nosso Julgamento final. Seos votos serão pelo Sr. D. Pedro 2.^o e pela Constituição Jurada: A paz, e a Liberdade são os seos idolos: O respeito e obediencia á Lei seo primeiro dever... nenhuma espirito de partido temos podido introduzir nellas... Já desacreditados como os Autores dessas rugas feijoinas do anno passado, somos olhados por ellas como perturbadores da ordem publica... Ainda que santos fossemos em sua opinão, e amestrados pela terrivel experiencia, e consciencias de que nellas reside a grande e irresistivel Força Nacional; nenhum Governo illegal, nenhum Governo de Clubs, qualquer que seja o seo talento, e habilidade, as poderá dominar um momento, ou arredar-as um apice da estrada honrosa marcada pela Constituição e pelas Leis!! Quem pois nos defenderá? Quem quererá fazer partido com nosco? Os Comedores; os sanguexugas do Estado; os avelliscados, e sevandijas da volha administração? Que apoio nos poderá dar gente, que nenhuma credito merece de seos Conciadãos? Como nos poderá utilizar gente, cuja influencia (caso a possa grangear) é contraria; absolutamente contraria, a origem de nossa elevação, o Dia 7 de Abril, e por isso ou excitara a Nação a outro Acto de resistenciar popular, igual aquelle, a fim de acabar com os Mandões, ou acoroçoara os Partidarios de Principe cabido á promoverem seos interesses... Nada mais nos resta do que á Sociedade Defensora, e o Club da Floresta. Em quanto á primeira: será possível que nos queira obedecer em tudo uma Sociedade, cuja origem nobre e patriótica, a cada momento adverte aos seos Membros de que devem jurar odio eterno ao Despotismo e á Arbitrariedade? Que sendo estes os principis inimigos de um Estado, contra elle, se devem declarar todos os Cidadãos honrados, e probos? Que não sendo o Governo dos Clubs; senão o Governo de um Partido, é só com a violencia que se pode sustentar; é só com a oppressão e o terror que pode continuar á existir; e isto, por que é só abusando das Leis em beneficio de uma limitada porção da Sociedade de alliados ajuramentados, e de creaturas sem vontade, e sem merito; que pode um tal Governo satisfazer a cubica de taes satellites, obter dellas essa força, que, apesar de tudo, não será senão EFEMERA? Não: os Homens de 7 de Abril não nos obedecerão. Pode-lo-hão fazer aquelles, cujas corações não tendo nunca palpitado a favor da Patria, podera dar entrada ao abjecto ser-

viliimo, e á todos os nefastos corollarios que se lhe seguem. Mas supunhamos que sim. Poderemos nós fascinal-os para sempre? Poderemos nós fazer crer á Nação que são virtuosos e dignos de sua confiança, Cidadãos que se submeterão, escravos, não-aos ditames de sua consciencia, mas á vontade de quatro do seos Conciadãos que os querem governar? Não serão elles, pois, infamados e desacreditados no juizo nacional? Poderemos nós dar-lhes credito, e reputação; não que tudo temos perdido? E então perguntarei, diz o eloquente, mas abatido Orador: de que nos servê o seo apoio? Em vez de só, cabiremos juntos!!!

A' vista do que tenho dito acerca da Defensora, que devo eu acrescentar á respeito da Floresta? Não é esta filha primogenita daquella? a differença que ha é contra nós; em que; para a Floresta só vierão os mais capazes de ser escravos, e por isso os mais indignos do conceito dos seos Conciadãos.

Elis meo bom Hermeto o quadro fiel de nossa situação politica. O Juiz de Paz Manoel Theodoro foi absolvido: Se até agora era um Cidadão popular, um Juiz de Paz venerando para com os seos comparrachianos: se o chamavão Pay; pelos seos feitos, pelas virtudes que o ornão como Cidadão e Pay de uma numerosissima Familia: se era em fim innocente: Que será agora? Que força moral lhe dão deo o Julgado do Tribuna de Jury, Tribunal á quem não podemos assucar as calumnias, e baldões, que assacamos aos outros; por isso que é popular, e o que é mais, de NOSSA PROPRIA ESCOLHA!! Que victoria cruel para um Partido que tem VERGONHA!!! Que triste começo para uma Administração, que quer conservar-se, e ás portas das Eleições!! Nós dissemos em as nossas Folhas da Caballa, que o Povo tinha confiança no Ministerio actual: que erão quatro sevandijas que nada tinhão que perder, que em 25 de Setembro forão pedir a sua demissão. Decidiuse que se mandasse tirar Devassa; o nosso Juiz do Crime Lisboa promoucion varios: os Tribunaes ABSOLVEM: Mandamos suspender o Juiz de Paz, que mansamente se comportou com o Povo, e disse, não duvidaria levar á Regencia o seo Requerimento pedindo a demissão: *Oh que não sei de nijo como o conte!* E' absolvido pelo Tribunal dos Jurados; isto é, pelos Juizes do Povo; e tirados d'entre elle!! Pode entrar ainda em dvida de que a Administração actual tem perdido A CONFIANCA DA NAÇÃO? Não: certamente não. Logo qual é a nossa Sorte? Exclama então o Sr. Hermeto. Vou dar a minha demissão... vou embrenhar-me por essas terras da minha Provincia; onde... Que vás fazer? Queres ver tudo por terra... Já qual outra penitente Magdalena aos pés do seo Senhor, obtive que se não tirasse do Rio o primeiro Campeão da nossa Selta:

o verdadeiro Patriota dos Clubs: o Homem necessario, que *cruido de dividas* ja lhe não era possível aplacar o furor de seos Creditores e illudir seos direitos, e as disposições das Leis.... seo intento era mais justo que o teu; sua necessidade mais cogente; pois que tinha por fim o procurar meios de dar alguma coisa em satisfação de suas Letras em grande numero ja protestadas, e reprotectadas. O teu fim meo Hermeto, é apenas de furor. Eu sempre te conheci atrabilario, e imprudente... mas cumpre adocares um tal caracter com a minha immortal IMPASSIBILIDADE. Que! replicou S. Ex.! Aturarei eu á vista de todo o mundo os sarcasmos que sobre nós lançará a tremenda e anarchica Opposição! Se ainda não julgada por esta forma pelos Jurados, era eu *Xigravis* &c. &c. que se me não chamará agora? Que se não dirá de mim?... Nada... Nada.... Vou.... Meo Hermeto... Que louco pondo-nor é este agora? Pois não te passaram nunca pelo coração todos esses punhaes de ridiculos, e *mal merecidos* sarcasmos, desde que *brilhas* na vida publica: agora é que te elles parecem tão formidaveis que pretendes abandonar a Boa-Crença? Toma, eu te peço, o exemplo do nosso *sisudo e delicado* Vergueiro... Vê se elle por ventura pensa em fallar... se tal lhe passou nem por sombras pelo pensamento, que profundo só medita nos meios de ser util á Patria dos sinceros Moderados... Vê se taes coisas o fazem corar... Resignado de todo á Patria que adoptou, por ella prometteo tudo sofrer, com tanto que **LHE** seja **UTIL**.

Era impossível que taes razões não convencessem; e dizem que mais sereno prometteo o Sr. Hermeto ficar servindo com o Sr. Manoel Theodoro, á condição, que se trabalharia nos Clubs por descobrir um meio *legal* de o ARRANJAR. O que acima fica transcripto, é um **DIT-ON**, que se tem espalhado; e valha a verdade, tivera lugar nos Augustos Paços da Floresta do Sr. Vergueiro. A materia é digna de esclarecimento; nós voltaremos á ella.

Dezejaramos transcrever todo o Discurso Justificativo do Sr. Miranda Ribeiro: mas o espaço da nossa Folha não no-lo permite; e por isso terminaremos esta interessante noticia com alguns extractos.

Em a pagina II Este digno Representante definindo a Constituição, o *Simbolo de Paz!* perante quem todos os partidos emudecem; supplica a seos Concidadãos para que trabalhem todos unidos na grande Obra de desenvolver, aperfeçoar, e firmar bem os principios luminosos que ella comprehende. E na verdade; quaes podem ser os votos de um Brasileiro amante de sua Patria, senão vel-a mais e mais consolidada em suas Instituições Repre-

sentativas, e o que mais é unidos todos os animos, e todos os corações? Quando analysamos bem o character Brasileiro; uma só difficuldade achamos em o successo de tal empreza; e é, o querer a Regencia teimar em pôr á testa dos Negocios, homens, cuja vida constantemente dos Clubs, não offerece aos Cidadãos amigos da Ordem, e da Liberdade, aquelle grão de confiança que exigem nossas circunstâncias. Taes homens podem pedir o apoio dos Sensatos, e pacificos Cidadãos; mas certos estes de que prestando tal apoio vão ser escravos de uma Facção atrabilaria, de furiosos energumenos, que semelhante ás Furias infernaes, não respirão senão vingança, e odio; não podem deixar de se recusar á tal acto de sincera cooperação. E' esta a sorte dos Governos de Partido: E' esta a terrivel posição do Homem Publico intolerante e Clubista. Seo egoismo é detestado por todos.

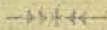
Depois passa á definição de Federação, e diz que é a União de Estados livres e independentes, que se governão internamente por suas proprias Leis, sujeitos com tudo a um Imperio commum, quanto aos negocios externos. Estados pequenos e por isso fracos, não se podendo manter por si mesmos, procurão por meio de aliança com outros, o engrandecimento e forças, que, lhes faltão, e somente lhes pode vir da união entre si.

Na Federação, accrescenta o illustre Autor, os direitos de liberdade, propriedade, e segurança individual, não se presume, que são garantidos em qualquer dos Estados pelo facto da sua União com os outros: a maior ou menor segurança de effectividade das garantias destes direitos, é resultado necessario da Forma de Governo peculiar de cada um dos Estados, que nada tem de commum com a União ou Federação: o Governo do Imperio do Brasil sendo um Governo compacto, e em cujas partes e principios reina a maior e melhor harmonia, é por isso mesmo o mais proprio para promover a Felicidade Geral, e livrar o Estado dos Flagelos que provem das Mudanças Politicas.

Parece que começa o Systema das *Matraquinhas* de noite, que agora são — Trombetinhas — Perdem o seo tempo á nosso vêr; pois o Povo ja não cahe no laço, que é não só mui ridiculo, como conhecido pelo Povo. Querem á força fazel-o rusguento: e Elle só quer ser livre; e o hade ser á despeito de quanta intriga lhe poder sugir a-safada cabilda de Espertalhões, e Caturras, que nos tem roido ha mais de anno para cá. Não pensem que a Nação esquece os crimes dos que a tem infelicitado tanto! Ella quer a Ordem; Ella ama a Ley: mas quer ser feliz; quer Regencia que reja, e que...

publica utilidade os trinta mil cruzados, que lhe paga a Nação; certamente que não é para ir aos Clubs, e nem ficar *enfadada*, quando se lhe não faz a vontade; e menos ainda para *urdir e tramar*, e ao depois dizer-se QUE O GOLPE FALHOU: O Povo quer Ministros que administrem, e que não vão aos Clubs, nem conspiram, nem gastem o dinheiro da Nação com Gabinetes secretos, com Espiões, que desmoralizando o Povo, plantem por esse geito o despotismo e a tyrania. A Nação conhece seus Direitos; cabora os prevaricadores que antes de 7 de Abril excitavão o Povo, digão agora que se deve prestar uma obediencia passiva aos desvarios da ignorancia, da perversidade, e do despotismo. Não ha ja hoje Cidadão, qualquer que seja sua Classe, que não pergunte: Que tem feito esta Regencia? Quaes os bens que tem promovido? Os males que tem evitado? Quaes seus principios politicos? Erão estes os homens que se dizião amantes da Liberdade, e da Prosperidade de sua Patria? E' verdade que elles nunca fallarão: nunca escreverão: nunca administrarão: nullo, perfeitamente nullo, erão aquillo que delles cada um queria dizer de outiva. Até hoje nada tem feito; á excepção de proteger o Padre Feijó, consentir em todos os seus erros e crimes; e ainda teimar por nomear homens detestaveis aos olhos do Povo, que declarou em 7 de Abril que o nomear Ministros não é Attribuição Dictatorial, sob pena de perdimento de Emprego.

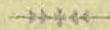
O que mandará responder á isto a Regencia pelos seus satellites dos Clubs? Insultos, Infamias, Calumnias detestaveis, e arrieiras; em forma que não haja reputação, honra, virtude, sem a servil qualidade de seu sevandija. Que faremos nós? Copiaremos o que aqui dizemos com os insultos que nos responderem, e o faremos ver á Nação, a fim de que ella julgue, se é digna della quem assim obra.



Minas Gerais.

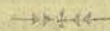
As noticias de Minas são satisfactorias, por isso que o Povo cada dia vai conhecendo mais o horrivel precipicio, em que o pretendião despenhar os pseudo-Patriotas, que tanto tem abusado de sua boa fé, e confiança. As intrigas dominantes até hoje, ja conhecidas, de todo tem perdido de preço, e não servem se não para pôr nos taes perversos o rabo-leva do desprezo e da ignominia. Parecia quasi decidida a separação, e cumpre que o Sr. Presidente se justifique perante sua Patria, do boato de conivente, ou de promotor. Nós referimos o que se diz; assim como que os G. Nacionaes de Marianna declararão oppor se á toda separação, ou violação da Constituição, e menoscabo dos Direitos do nosso Joven Principe, que Americano Nato, é tambem o Primeiro á quem por direito de Herança salvou o Novo Mun-

do. Minas é das Provincias do Sul, a que mais ganha com a União. Seu caracter de cil, sisudo, e penetrante, não será o lubrifico de quatro cabeças esturradas; e mal dirigidas pela ambição, e pelo desejo de vingança, do que pelo puro amor da Patria. Um Vasconcelos que até hoje tem illudido aquelle nobre Povo é ja conhecido, como o herdeiro de Nossa Senhora da Aparecicao em Guaratinguetá; &c. &c. Este homem que quasi não havia tarde que não fosse fazer a Corte ao Veneravel Sr. Martim Francisco, de companhia com o grato Dr. sujo; Sr. Vasconcelos que quasi não havia dia que não fosse aproveitar as sopas do Sr. L. de M., por intervenção de seu irmão, se geitando-se a esperar na loja da Casa, até que este chegasse para subir ao Refeitório sem ousar mesmo bater na escada; E' o mesmo Sr. Vasconcelos que hoje se atreve á lançar os mais negros improperios sobre os homens que elle não pode igualar, nem em virtudes como individuos, nem em Patriotismo, como Cidadãos. E será este o Arbitro dos Destinos de uma Provincia; e por causa della, do Brasil inteiro? Todo mundo pergunta, porque em Minas só se cabala á favor de Individuos sem letras, para Representantes do Povo? A rasão está explicada. O Sycoplanta-Mor não quer homens que possam ter opinião sua; pois que então INFLUENCIA ESTA PERDIDA!!!



Os nossos males são filhos da escolha de nossas Eleições; a Regencia, o Padre Feijó, os Deputados da Opposição do Sul... os Ministros de Estado, alguns Deputados que passarão á Ministros, que delapidarão a Fazenda, e que nos tirão da bocca o bocado para pagar suas extorções, tantos Senadores perpetuos, que carregão para arroxos, tantos hoje fôfos titulares, todos fôrão, e são creaturas nossas, que os tiramos do nada para nos opprimir, e ao Systema liberal. Ora para que as coisas do futuro caiam em seus eixos, e não tenhamos motivos de queixas, tenhamos muito cuidado nos sujeitos que devemos escolher para a futura Legislatura, e para os Cargos do nosso Governo departamental.

(Da Prophecia Politica.)



VARIEDADE.

O estudo superficial de uns poucos de Poesias, e de alguns Oradores tem engendrado essa multidão de Periodicos diffamatorios os quaes, assim como os gafanhotos do Egypto tem putreficado toda a colheita. A unica punição que se lhes deve irrogar é a de roçal-os á escrever, e sempre escrever.

(Mercier)